

O COMMERCIODE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsável: JOSE' DA SILVA MACIEL

LIBRERIA
BIBLIOTECA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO IO.

DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1899

N.º 510

OS ULTIMOS BOATOS

Não tendo que criticar, não encontrando pretextos para acusações definidas e precisas, a imprensa hostil ao governo persiste no entretenimento de forjar notícias políticas, nascidas só da sua imaginação, para as glosar depois ao sair das suas conveniências partidárias. A anunciada vitória das candidaturas regeneradoras, desapareceu como um sonho de estio, sem deixar sequer reminiscências da sua existência. E à falta do triunfo regenerador, os jornais d'este partido insistem no triunfo republicano, que também só na sua phantasia teve realidade. No dizer d'esses jornais, dois governadores civis pediram a demissão. Referem-se aos de Coimbra e ao Porto. Informações autorizadas contrariam esse facto. Mas supunhamos que elle é verdadeiro. O que representa para a política geral do paiz, em que invalida o resultado das eleições, que assegurou ao gabinete uma tão sólida e valiosa maioria parlamentar, a circunstância do partido progressista ter perdido algumas candidaturas num determinado distrito—perdas sobrejamente compensadas pelas vantagens obtidas em tantos outros, e esse facto ter originado no espírito do respectivo governador civil o desejo de ser substituído n'esse lugar? Isto enquanto ao primeiro. Enquanto ao segundo, quem se pode admirar de que o magistrado superior do distrito do Porto queira repousar da luta inclemente que alli tem sustentado, durante mezes consecutivos, procurando impor a voz da razão e de bom senso a uma opinião apaixonada e desnorteada por especuladores políticos sem escrúpulos e sem outros ideias, que não sejam a defesa de interesses restrictos e apoiados?! Não deu elle nunca demonstrações de cançasso, nem de receio, em quanto foi preciso combater, defender uma causa verdadeiramente nacional, fazer frente a paixões desorientadas, por aquelles mesmos que hoje exageram a significação e o alcance do protesto, que provocaram por todas as formas de sugestão e incitamento. Esse período porém vai passado e assim a ninguém pode surpreender que elle manifestasse a intenção de descansar, se realmente o manifestou. Prestou valiosíssimos serviços ao governo e sobretudo ao paiz. Mas á sua personalidade não está ligada a vida do gabinete e por isso como é que da hypothese em que se basêam, cremos que sem fundamento querem concluir que el-

la importará um golpe profundo, talvez mortal na sorte da situação?

Em todos os ministerios ha a miúdo substituições nos chefes dos distritos, sem que similares acontecimentos merecessem nunca que sobre elles se fizesse um ataque político, ou iniciasse uma discussão jornalística. Foi preciso chegarmos á epocha em que estamos, em que a imprensa da oposição nada descobre de valioso contra os actos ministeriales, para d'um simples boato d'aquelle natureza se arrancar a *forceps* um pretexto para se descrever como aribunda uma situação política, tão basejada pela aura que lhe vem do exito dos seus esforços, na resolução das questões mais graves e que mais se prendem á dignidade e aos elevados interesses do paiz. Os pretextos d'esse ataque soppom os infundados, mas quando verdadeiros, não deixam de ser pueris. Procurem, pois, outros motivos para animar o zelo dos sens correligionários, tão esmorecido pelos resultados da ultima campanha eleitoral. Aquelles em que actualmente estão insistindo, nem chegam para crear uma restea de esperança aos mais ingenuos e aos mais credulos, e servem apenas como demonstração prática de que a sua ultima campanha parlamentar não marcou ainda o ultimo grau da impotencia e do desanimo e de que mais pobre e vazia do que ella foi, é a presente campanha jornalística.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 7 de Dezembro
Apre! Buliu-me com os nervos aquella—gata, que deixaram passar, com as garras de fôra, na minha carta da semana passada. Lê se alli: «Concorreram 327 eleitores, libres todos de serem jurados pelas suas idades; porque etc...»

Eu não podia escrever semelhante coisa, eu o que disse, devia de ser assim: concorreram 325 eleitores, deixando de lá ir os que, pelas suas idades, estavam livres de serem jurados; porque etc...»

Eu escrevi aquella carta muito à pressa e a pensar em o muito, que ainda tinha para fazer; mas parece-me bem, que posso apostar, em como uma linha do linguado não poz os pés dentro de mim, envio lhe d'aqui um abraço de sincero parabélem.

Hontem recebi tambem um bilhete de convite para a solene festa da distribuição de prêmios, que, em a noite de 9 do

guarda, não quero que os typographs se penitenciem a traduzir estes jeroglíficos; e mesmo porque S. Santidade, para dar ao dia da nossa Augusta Padroeira mais alegre solemnidade, concedeu-nos a graça de podemos comer á sexta-feira bom rôjão e boa febra de lombo em vez de badanas magras e estragadas de um bacalhau detestavel, que hoje se nos fornece para consumo. Bem haja o chefe supremo da Igreja Catholica.

Temos passado umas manhãs de gelo, seguidas de um sol picante, que produziram um andalo de gripe, que tem chegado a muita gente; eu, desde terça-feira, sinto-me afectado do andalo; ataquei-o logo com os *rigolots*, com os rebuçados milagrescos e com o resguardo, e sinto-me melbor.

Hontem mudou o tempo para humido; a temperatura mais regular, um pouco de chuva e trovoadas á noite, sentindo se um melhor estar.

Hontem pelas 8 1/2 horas da manhã, faleceu na freguezia de S. Martinho d'Alvito o meu velho amigo e digno abade d'aquelle freguezia, rev. Antonio Joaquim Ferreira d'Araujo, na proactiva idade de 83 annos. O extinto já ha mezes que estava absolutamente impossibilitado do serviço parochial, vindo a morrer de velhice. Hoje celebram-se na igreja d'aquelle freguezia os officios fúnebres pela sua alma.

O finado era natural da freguezia de Ferreiros, suburbios de Braga, e parochiou, por largos annos, a freguezia de S. Jorge d'Airó, d'onde veio para a de S. Martinho d'Alvito em 1882 ou 1883.

Era uma alma simples e bem formada; caritativo e bondoso em extremo, que deixa saudades aos parochianos e aos seus amigos!

Hontem tomou posse da abadia de Victorino dos Piães, no concelho de Pente do Lima, o meu antigo e dilecto amigo P. Manoel José Barbosa, natural da freguezia de Cabagos do mesmo concelho; não pude corresponder ao penhorante convite, que recebi para tomar parte na festa da posse do digno abade, por causa do meu fraco estado de saúde, e pelos muitos trabalhos,

que sobre mim pezam no momento.

Agradecendo cordealmente ao meu bom amigo tão obrigante fineza, envio lhe d'aqui um abraço de sincero parabélem!

Hontem recebi tambem um bilhete de convite para a solene festa da distribuição de prêmios, que, em a noite de 9 do

exm.º e revm.º sr. Arcebispo Primaz, se tem de celebrar em o Seminario de Santo Antonio e S. Luiz em Braga, e junto a elle o programma do festival.

Sendo-me quasi impossivel concorrer a tão sympathica diversão, eu agradeço penhoradissimo, ao benemerito director e fundador d'aquele utilissimo instituto de educação e de instrucção, tão obrigante fineza, que archivo com a maxima gratidão.

Tem-se procurado por aqui vinho derrancado para destilar, e pagam a pipa a 1:200 por cada grau, que o vinho marcar: O vinho, por aqui, varia entre 6 e 8 graus; dá a 9:000 rs. o que marcar 7 1/2, que já não é do mais fraco. E, o que tem mais graça, é que, se procura mais o vinho derrancado, do que o são!

Vão os lavradores andando no trabalho das sementeiras do centeo, cujo serviço vai adiantado, em vista do bello tempo, que tem corrido; também já apparecem algumas virocas podadas mas em insignificante porção. A vide dá este anno uma pôda rasoavel, e a que foi tratada, essa, então, tem uma pôda excelente.

Ouve dizer hontem, que, de uma das freguezias d'este Valle, se fôra ali architectar um processo crime, dos de torma viagem, com o fin de apanhar uns cobres ao accusado, e com testi munhas arranjadas *ad hoc*!

Sobre este facto, a ser verdadeiro, en chamo a atenção do muito digno e muito recto presidente do tribunal d'esta comarca, cujo caracter impolluto de ha muito conheço. Estas testimunhas, que se prestam a jurar, o que não sabem, e só por insinuações, precisam de uma severissima lição.

Dizem-me que os porcos de cevada estão relativamente mais baratos, do que os de cevado; e a razão, que se dá, é que: tendo-se derrancado algum vinho, e não tendo procura o vinho sô, alguns lavradores, de poucos meios, vendem os porcos, que tinham para matar, confiando em que o azeite, n'este anno, será mais barato. A razão é convincente.

Eu, felizmente, não posso informar por experiência propria, porque erio os meus porcos todos os annos; e, para quem vive n'aldeia, é isso de uma grande vantagem; digam o que quizerem.

A propósito dir-lhes hei, que a producção da azeitona é muito abundante; não sei, se ella dirá tambem abundantemente nos lugares. É possível, que, já

para a semana, os possa informar d'isso.

—Vi hontem um enveloppe, dos armazens Grandella de Lisboa, com este endereço: Exm.º sr. dr. José Ramos, abade de Roriz—Barcellos.

E curiosos...

Domingo, pelas 2 horas da tarde, faz uma praia, como já lhes disse, na egreja de Roriz, aos associados do SS. Coração de Jesus, o distinto orador e benemerito sacerdote P. Benvenuto de Sousa, meu muito querido e particular amigo. O povo da freguezia prepara uma manifestação de regosijo á chegada d'aquele sympathico sacerdote, hora e glória do clero portuguez.

A gripe também chegou ao meu muito querido amigo Eduardo Augusto Moreira Machado, de Goios. Diz o poeta de Mantua, que:—os miserios se consolam em ter companheiros. Estamos ambos com ella; mas o Eduardo é muito novo, e está aí a sua cura.

Pancrácio.

LINGUADOS

2.º

(Continuado do n.º 509)

Voltemos á cavaqueira predilecta. Aquelle seu colorido dado ao titulo de *congos*, concedido, creto eu, por Eugenio 4.º à congregação do Evangelista, que em verdade era *collegio* e tinha *collegias*, deu-me tanto no gôto, que me satisfez completamente; foi piacevella da mestre: ó ella com os oito linguados de 35 balas são soberjos, mas novos titulos para te *ancharas* de gloria e ventura,--

Quando com a tesura
Tomas a tua pitada.

Meu Pancrácio, esta linguado já vai bastante crescido por causa das referencias, mas deixarei por isso de dar o meu recado? Leve embora aqui um corte; eu escravo para ti, que se agura *gramares* a cabeça e barriga sem rabadilha, depois *lambaras* esta.

Aproveitemos.

Estes conegos de Villar, contavam os velhos, ostentavam mais fausto e apparato na sua *collegial* ou *colligada* que os conegos da metropole bracharense, nas grandes solemnidades, nos seus Te Deums, descião todos á capellamór, onde cada um, na sua respectiva cadeira coral, assistia com tocha na mão, cobrindo riquissima capa d'asperges ou pluvial, que para todos as havia e de sobra!

Depois da sua exposição, creio, que algumas das suas ricas alfaias e paramentos foram cedidas á confraria do Bom Jesus da Cruz. E' verdade, uma ideia despeita outra. Poderás dizer-me, ainda que em segredo, se o velho S. Jorge, com que o visitador escrupuloso embiron, mandando-o descer do seu lugar de honra, da tribuna, por causa do burro, e pôr-se fôra de

Ayrô, viria ha tempos para nosso patrício e a companhia? Pobre velho! afeliz guerreiro! O Roriz, co-

mo vizinho e eminente indagador de *cujus cumque cuius minentie*, ou agil farejador Machado pela sub bem dirigida polícia secreta, talvez não toquem a falso n'esta pretensão...

E não me acoimes de pedinção nem impertinente, que a satisfação e complacência de praticar com amigos ácerca da minha pátria, é toda a minha defesa. Aqui para nós, muito baixinhos: — a que classe ou especie de conegos pertenceriam os taes loyos, que geralmente cantou assim:

*O azul é cōr de céu,
Os frades Lojos vestem d'elle;
Ditosos os padres Lojos
Qu'até os céus postam d'ell?*

E sabes o que me leva a tanta curiosidade? É a picante distinção ou classificação, que o rabugento, mas engraxado arcebispo D. Fr. Miguel da Madre de Deus notou ácerca de conegos, não lhe escapando os *conegos bravos*.

Pois, meu amigo, passou desapercebida ao bom arcebispo uma, que *Pataina* descobriu: se vivesse hoje, quantos versículos mandaria elle acrescentar à ladainha canonical! Eu não me recordo do conego *Pataina*, como lhe chamavam: — *que tinha coroa sei-o eu mas se dizia missa, não o juro.* — como com graça moçou a actriz D. Emanuela a certo detambido, que no cortejo mostrou a careca. Quando se concedeu aos conegos da Sé de Braga o uso da facha e meia vermelha, moveu-se questão entre os conegos da cadeira inteira e tercenários; e como o então governador do arcebispado (que notavam de *filho bastardo*), contrariasse a pretensão d'estes, o tercenário *Pataina*, homem resolvido e atrevido, ao mesmo tempo que afeminado, aparece uma tarde de verão, com sapato assivellado do ouro, meia e facha de seda vermelha, casaca à corte, chipéu armado, empunhando a espada, passeando pelo largo da galeria, em frente à janelas do paço, onde o capitular costumava recorrer-se e tomar a fresca. Este, ao avistar o gordo e empunhado tercenário, não teve força para reprimir reverendíssima gargalhada, apontando com o dedo o bôbo, ao proferir a admirativa: — *olhae, que conego de m...!* Não foi preciso mais; o tercenário hovia conseguido o que desejava; estava plenamente vingado o satírico *Pataina*, que, descobrindo-se, e fazendo uma cortezia (rasgada, atô aos pés), agradece para o paço com sorriso sardônico e emphatico, fazendo a correção seguinte: — *mis de legitimo matrimonio...*

(CONTINUA)

ELEIÇÕES GERAIS

Damos em seguida a lista dos deputados eleitos pelos círculos do continente por onde se vê a grande maioria que o governo obteve:

Distrito de Viana do Castelo
N.º 1 — Viana do Castelo, Conselheiro Manoel Affonso Espgueira, prog.

2 — Valença, Conselheiro Miguel Dantas, reg.

3 — Monsão, Dr. Luiz J. Dias, prog.

4 — Ponte do Lima, Dr. Queiroz Ribeiro, prog.

5 — Arcos de Val-de-Vez, Conselheiro Manoel Affonso Espgueira, prog.

Distrito de Braga

6 — Braga, Dr. Antonio Cabral, prog.

7 — Villa Verde, Visconde da Torre, reg.

8 — Amares, Conego Gonçalo Vaz, prog.

9 — Celorico de Basto, Dr. Pereira da Cunha, reg.

10 — Fafe, Monsenhor Vieira de Castro, prog.

11 — Guimarães, Conselheiro João Franco, reg.

12 — Famalicão, Dr. João Santiago, prog.

13 — Barcelos, Dr. Vieira Ramos, prog.

Distrito de Vila Real

14 — Vila Real, Dr. Botelho de Sousa, prog.

15 — Chaves, Antonio Rodrigues Nogueira, prog.

16 — Montalegre, Dr. João Arroyo, reg.

17 — Valle Passos, Dr. Francisco José de Medeiros, prog.

18 — Alijó, Dr. Teixeira de Sousa, reg.

19 — Peso da Regoa, Dr. Antonio Ozorio, prog.

Distrito de Bragança

20 — Bragança, Dr. Abilio Beça, reg.

21 — Macedo de Cavaleiros, Dr. Paulo Cancella, prog.

22 — Mirandela, Carlos Pessanha, prog.

23 — Mogadouro, Dr. Luciano Monteiro, reg.

24 — Torre de Moncorvo, Julio d'Araujo, prog.

Distrito do Porto

25 — Porto, Dr. Affonso Costa, Dr. Paulo Falcão e Xavier Esteves, rep.

26 — Povoa de Varzim, Dr. Antonio da Silveira, prog.

27 — Villa do Conde, Dr. Francisco J. Fernandes, prog.

28 — Bouças, Gamito d'Oliveira, prog.

29 — Santo Thyrso, Tenente Alfredo Coelho, prog.

30 — Felgueiras, Conselheiro Campos Henriques, reg.

31 — Amarante, Dr. Teixeira de Vasconcellos, reg.

32 — Marco de Canavezes, Conselheiro Alexandre Cabral, prog.

33 — Penafiel, Conselheiro Augusto José da Cunha, prog.

34 — Paredes, Dr. Lemos Peixoto, prog.

35 — Gaya, Dr. Adriano Antero, prog.

36 — Gondomar, Dr. Leopoldo Guedes, prog.

Distrito de Aveiro

37 — Aveiro, Arthur Perdigão, prog.

38 — Feira, Dr. Abel Andrade, reg.

39 — Arouca, Conselheiro Dias Costa, prog.

40 — Oliveira d'Azeméis, Dr. Simões dos Reis, prog.

41 — Ovar, Conselheiro Ressano Garcia, prog.

42 — Estarreja, Francisco Barbosa, prog.

43 — Aguda, Dr. Manoel de Melo, prog.

44 — Anadia, Conselheiro José d'Alpoim, prog.

Distrito de Coimbra

45 — Coimbra, Dr. Pereira da Cunha, reg.

46 — Oliveira do Hospital, Melo e Sousa, reg.

47 — Arganil, Albino Abrantes, reg.

48 — Penacova, Dr. Lima Duque, prog.

49 — Penela, Dr. Oliveira Guimarães, reg.

50 — Soure, Conselheiro Pereira dos Santos, reg.

51 — Montemór-o-Velho, Major Silva Monteiro, prog.

52 — Cantanhede, Coronel Dantas Baracho, reg.

53 — Figueira da Foz, Dr. Guimarães Pedroso, prog.

Distrito de Viseu

54 — Vizeu, Conselheiro Veiga Beirão, prog.

55 — Sinfães, Dr. Arthur Montenegro, prog.

56 — Lamego, Heleodoro da Veiga, prog.

57 — Armamar, Conselheiro José d'Azevedo, reg.

58 — Pesqueira, Sânde e Castro, prog.

59 — Moimenta da Beira, Conselheiro Paes Abrantes, prog.

60 — Sattam, Pessanha Villuza, prog.

61 — Mangualde, Visconde de Mangualde, ind.

62 — Santa Comba Dão, Dr. Tavares Festas, prog.

63 — Tondella, Dr. Egas Moniz, prog.

64 — Vouzella, Bandeira Coelho, prog.

65 — São Pedro do Sul, Dr. Gamma e Castro, prog.

(CONTINUA).

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 2 de dezembro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferreira, José A. de Faria, Coelho Gonçalves e Manoel A. de Passos.

Presente o administrador do concelho, sr. Domingos de Figueiredo.

Foi lida e appreviada a acta da sessão anterior.

Deberão propor 24 nomes de cavalheiros para o digno delegado do tesouro escolher os vogais efectivos e substitutos da Junta do lançamento das contribuições gerais, nos termos do art. 29º do decreto de 30 de dezembro de 97.

Requerimentos:

De Manoel Lopes de Carvalho e Domingos Lopes de Carvalho, partilhando que vão levantarão preços das carnes verdes.

Em consideração.

— De Manoel da Silva Valle, das Carvalhas, queixando-se de que José Fernandes, em terreno municipal, praticou actos offensivos do supplicante.

A informar pela jinta de parochia.

— De Anna da Silva Ponsa, viúva, pedido consentimento para validar uma compra de um terreno foreiro à cauara.

Deferida.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje — a sr.ª D. Elvira Gomes Vinha.

Dia 11 — a sr.ª D. Rosa Emilia Machado Fonseca.

Dia 13 — o sr. Domingos Pereira Gomes Rosa.

Dia 14 — o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Dia 15 — as sr.ªs D. Anna Brandão e D. Maria Cândida Duarte Faria.

Acha se n'esta villa com sua exm.ª esposa o sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, digno delegado do Procurador Regio na comarca da Povoa de Lanhoso.

Adoeceu com molestia grave o sr. José Joaquim Martins Moreira, negociante d'esta villa. Desejamos as suas melhorias.

Encontra-se n'esta villa o nosso presado patrício e amigo sr. José Cândido Marques d'Azevedo, muito digno administrador do concelho de Vieira.

Passou alguns dias no Porto o nosso amigo sr. Delfino Esteves, habil pharmaceutico.

De visita a sua família estiveram aqui no passado domingo os nossos estimáveis patrícios e amigos srs. Fernando, João e Aurelio Vieira Ribeiro.

Está na sua casa de Preiró o nosso amigo sr. dr. José Maria de Figueiredo, digno delegado da comarca de Vieira.

Quasi restabelecida dos seus incomodos de saude, regressou de Lisboa a exm.ª esposa do digno escrivão e tabelião d'esta comarca sr. José Claudio Pereira Balthazar.

Teve o seu bom sucesso a exm.ª esposa do sr. Joaquim José d'Araujo.

Esteve em Lisboa o sr. dr. Augusto Monteiro.

Acha-se hospedado em casa do nosso distinto collega rev.º abade de Roriz, o illustre conferente e escriptor católico rev.º padre Benevenuto de Sousa.

PELA SEMANA

Conselheiro José Luciano de Castro.

Este distinto homem de es. ad. e nobre presidente do conselho de ministros tem passado ultimamente bastante incommodo lado de saúde, chegando o seu estado a inspirar sérios cuidados aos seus numerosos amigos e, principalmente, a partido progressista, de q. se ex.ª é venerando e queridissimo chefe.

As ultimas notícias dão, felizmente, o notável estadista muito melhor, com o que sinceramente folgimos, fazendo ao mesmo tempo os mais ardentes votos pelo seu pronto restabelecimento.

— De Felisberto dos Reis, declarando que fixa o seu domicílio n'esta villa.

Em consideração.

— De Manoel da Silva Valle, das Carvalhas, queixando-se de que José Fernandes, em terreno municipal, praticou actos offensivos do supplicante.

A informar pela jinta de parochia.

— De Anna da Silva Ponsa, viúva, pedido consentimento para validar uma compra de um terreno foreiro à cauara.

Deferida.

— De Domingos de Figueiredo, que mais respeito merecem, em resposta aos perdidos comentários com que ousam discutir essa honrosíssima deliberação da ex.ª Câmara.

Fiquemos-nos por hoje.

Padroeira do reino.

Reuniu-se na passada sexta-feira, na igreja de M. sericordia, a constituição solemne em honra da Virgem da Louraçâ la Conceição.

A Mesa da M. sericordia e, particularmente, o digno cura do culto, sr. Sousa e Silva, por todo o empenho em dar à religiosa festividade todo o lustre e pompa.

É de facto tudo correto n'uma melior ordem, e com toda a ostentação devida a estes actos.

A igreja estava ricamente decorada, sendo toda a elegante ornatamento disposta com o maior gosto que muiro distinguia o nosso amigo sr. Rodrigo Azevedo, um das melhores aptidões da arte decorativa em o nosso país.

De manhã houve missa cantada a grande fanfarria, da capela do sr. João Vallongue e à tarde, segundo pelo distinto pregoedor, o nosso illustre collega, sr. Domingos Paes que mais uma vez affiou os elos detes de erudo erigio.

As solemnidades do culto prenderam o rev.º conego Antonio Joaquim de Figueiredo, acostumado a grande numero de eclesiasticos.

Foi enorme a concorrência de fieis.

O COMMERÇIO DE BARCELLOS

Silva, zeloso empregado do Banco de Barcellos.

Ourso cartão de pesame.

No hospital da Misericórdia succumbiu d'um typho o sr. João Guiz, 4.º cabo do 2.º batalhão do 20.

Era o finado militar antigo e estimado por seu bom comportamento pelo que muito sentida foi a sua morte.

A's almas caridosas— Para a infeliz Maria, filha do João Ferreira Cardoso da Silva, absolutamente pobre, com dois filhos de tenra idade, e a braços com uma typho pulmonar em ultimo grau, pedimos aos corações generosos dos nossos leitores que a socorram com uma esmola para poder attenuar as tristes circumstâncias em que vive.

A desdoutosa mora na rua Nova de S. Bento, n.º 37.

COMMERCIO

Os preços dos cereais pela lida antiga, no mercado desse cílio, foram os seguintes:

Milho branco	600
Milho amarelo	580
Centeio	540
Trigo	860
Bijão branco	940
amarelo	760
vermejo	1000
rajado	660
fradinho	660
preto	1200
manteiga	1600
mistura	660
Pão	600
Milho alegre	800
Firinha branca	620
amarela	600
Batata (15 kilos)	380
Tremos	460

COMMERCIO DE BARCELLOS.

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: pagada à vista—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Anuncios: linha, 30 rs. Repetções, 20 rs. Cörper do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se roba um exemplar.

Redacção e Administração Rua Direita — para onde toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

PARA O NATAL

Vinho maduro, velho, de 1879, finissimo, comprado no seu chalet, ao exm.º sr. José Baptista á rua da Estrada, vende-o José Antonio Fernandes, na mercearia sita no Campo de D. Carlos — quer á garrafa ou ás porções.

ARRENDA-SE

O escriptorio dos baixos da casa dos Magalhães, proximo á ponte.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio — Mattos — correm seus termos uns autos te que sendo-o se fizerem no primeiro dia útil, pelas 10 maiores,

em que — Auctores — Antônio da Costa Pedrosa, viudo Manoel Francisco da Silva e mulher e José Luiz de Carvalho e Sousa e mulher da freguezia de Milhazes, por si, e em nome e no interesse da exm.º Camara Municipal do Concelho e em nome e no interesse d'este e, aíla, a junta de parochia d'aquella freguezia, e Réos — Francisco Gomes Barbosa e mulher e pae e sogro Joaquim Gomes Barbosa, viudo de Maria Rosa, e demais filhos d'este, Marcellina Gomes Barbosa, solteira, José Gomes Barbosa (e mulher tendo-a) todos d'aquella freguezia, mas o ultimo auzente nos Estados Unidos do Brazil e ainda — como assistentes e intervenientes — José Paulo Gomes Barroso e esposa, da mesma freguezia, a exm.º Camara Municipal d'este concelho, a junta de parochia da freguezia de Gilmonde e o digno agente do Ministério Pùblico e magistrado do Procurador Regio e curador dos orphãos n'esta comarca, em cuja acção pretendem os auctores que ella seja julgada procedente e provada, e, em consequencia e nos termos do art. 17 devem todos os Réos ser condenados a reconhecer d'exacto o allegado e os deduzidos direitos e posses do publico e dos consortes das sobras da agua da fonte e reservatorio, e a ver affirmar e julgar por sentença esses direitos e posses; e, pois, devem os Réos Francisco Gomes Barbosa e mulher, Joaquim Gomes Barbosa, Marcellina Gomes Barbosa e José Gomes Barbosa e mulher, tendo-a, ser condenados a restituir á dita fonte e reservatorio, descriptos nos art.º 1.º e 2.º, a agua que ali fizeram diminuir e d'ahi desviaram, a repor as couças no seu estado anterior ás obras descriptas no art. 9.º — a entupir ou cerrar os poços e minas que abriram, de forma tambem, a evitar a represa e estagnação da agua e a alteração d'esta na fonte e reservatorio, a pagar os prejuízos, perdas e danos e custas e procuradoria. E para isso correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» — a citar o réo auzente José Gomes Barbosa e mulher, tendo-a, para na 2.º audiencia, findos que sejam os 30 dias dos editos, ver accusar a citação e ali assignar-selle tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção, seguindo-se os mais termos d'ella até final, sob pena de revelia. As audiencias são feitas todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, por

horas da manhã no tribunal judicial em frente á igreja Matriz.

Barcellos, 6 de dezembro de 1899.
Vl. Conceito

O escrivão,
Augusto Matos Lopes d'Almeida.

EDITOS DE 60 DIAS

1.ª publicação

No juizo commercial da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio — Monteiro, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario Governo» a citar Domingos Alves de Pina, da freguezia de Moura e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia commercial d'este juizo, depois d'findo o prazo dos editos, recolher por termo a sua firma e obrigação constante da letra junta á acção commercial que contra elle e outros move o Banco de Barcellos e ver-se condenar solidariamente na importancia da mesma letra, juros da mera, depezas do protesto, custas e procuradoria, sob pena de se haver por confessada a acção e nessa conformidade serem condenados.

As audiencias commerciais n'este juizo tem lugar no tribunal sito no largo da Capela ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dias sancionados ou feriados.

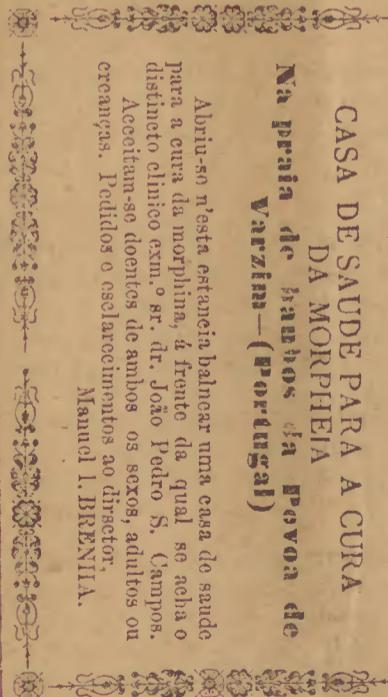
Barcellos, 29 de novembro de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito

Conceito.

O escrivão adjacente
José Casimiro Alves Monteiro.



CASA

Aluga-se ou vende-se a casa com os numeros 42, 44 e 46, sita na rua Direita.

Tratar com o seu dono ou com Manoel de Faria, d'esta villa.

VENDA DE QUINTA

Os herdeiros de Francisco José Ribeiro, de Abade de Neiva, vendem a quinta da Forca Velha, situada na freguezia de S. João de Villa-Boa, junto á estrada real e a pequena distancia d'esta villa.

Nesta redacção se fão informaçõezas.

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, convencido de que nada devo, assim o declaro por este meio para os devidos efeitos; e, para que nenhuma duvida me fique a tal respeito, convido todos os solicitadores e mais pessoas de justiça, negociantes, artistas e quaisquer outros individuos com quem eu tenha tido contactos escritos ou verbais, ou relações de qualquer ordem, que se julguem meus credores, para que no prazo de trinta dias, contados d'esta data, me apresentem as suas reclamações, — e findo que seja o indicado prazo, fica confirmada a minha convicção de que nada devo.

Da mesma forma, declaro sem valor algum uma assinatura que em tempo fiz em meia folha de papel selado (em branco) destinada para uma procuração que, naturalmente, não chegou a encher-se, por se tornar desnecessária.

E, finalmente, mais declaro que não tenho actualmente procurador algum, quer judiciário, quer extra-judiciário, e por isso dou por cassada qualquer procuração ou procurações que por ventura existam.

Barcellos, 18 de novembro de 1899. (1104)

Paulo Fernandes Duarte.

LOTERIA DO NATAL

150.000\$000

Extracção a 22 de dezembro de 1899

Bilhetes a 60:000 reis

Vigesimos a 3:000 rs.

Já está à venda.

A comissão administrativa da loteria, incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes e vizesmos a quem remeter a sua importância e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretário.

O secretário, José Marmelo.

FÓROS

Vendem-se com o laudemio da quarentena, sendo os predios em S. Paio do Garvalhal.

Tractar com o solicitador

Oliveira.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

O MODELO DAS MULHERES CHRISTÃS

pelo Padre Maydien

Obra approuvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição francesa por António José Alves do Valle.

Preço 300 rs. em brochura e enc.

420 reis.

Livraria Valle — Barcellos

Azevedo Coutinho

BON JESUS DO MONTE

Esboco historico e descriptivo

Com um prefacio do eruditissimo professor decano do liceu central de Braga, exm.º sr. dr. Pereira Caldas.

Obra ilustrada com photogravuras

Preço 300 reis

A venda na Livraria Central

Editora de Laurindo Costa, 49, Largo do Barão de S. Martinho, 50, Braga, e nas principaes livrarias do paiz.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000

Seis meses 2:100

Tres meses 1:100

Brazil

Anno 28:000

6 meses 15:000

3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.º — 24, rna Aurea, 1. — Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 38800 reis

Semestre 18900 «

Trimestre 930 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acimpanhados do seu importo e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente», — Lisboa. L. do Poço Novo Editora, Castanho Alberto da Silva.

A Nova Coleccão Popular

Adolphe d'Hanry

A FILHA DO CONDENADO

Grande romance de aventuras e de ligeiras, ilustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mes 300 reis.

Brindes a todos os assignantes.

Recebem-se assignaturas na livraria editora — Antiga Casa Bertrand — J.º Sé Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente ilustrada no texto sob a direcção do notável artista

Rogério Gameiro

60 reis cada fascículo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4º, grande formato, contendo cada fascículo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusto, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Birreto, com livraria ao Campo da Feira.

O BRANCO E NEGRO

REVISTA SEMANAL ILUSTRADA

Para Portugal e Brazil

16 a 24 paginas com primorosas gravuras — Assignaturas pagamento adiantado.

Portugal: 1 anno 2:500. 6 meses 1:250. 3 meses 650. Avulso 50.

Africa portuguesa: 1 anno 3:000. 6 meses 1:500. Avulso 60.

O COMMERÇIO DE BARCELLOS

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRÉS

Constará de 4 volumes in 8.^o, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas províncias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, à Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.^o e a todas as livrarias do paiz.

PHOTOGRAPHIA

DE JULIO VALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS RETRATOS INALTERAVEIS EM TAMANHO NATURAL A 5:000 REIS!

CARAS BARATAS

RUA DAS FLORES—Barcelos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVÍNCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da província do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcelos—Eduardo Ramos.

HISTÓRIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteau, Taxil Flaxue outros autores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de comissão.

Condições da assignatura

Esta obra compõe-se de 30 fascículos de 2 folhas com gravuras, distribuídos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da Misericordia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFÍCIO DO HOSPITAL

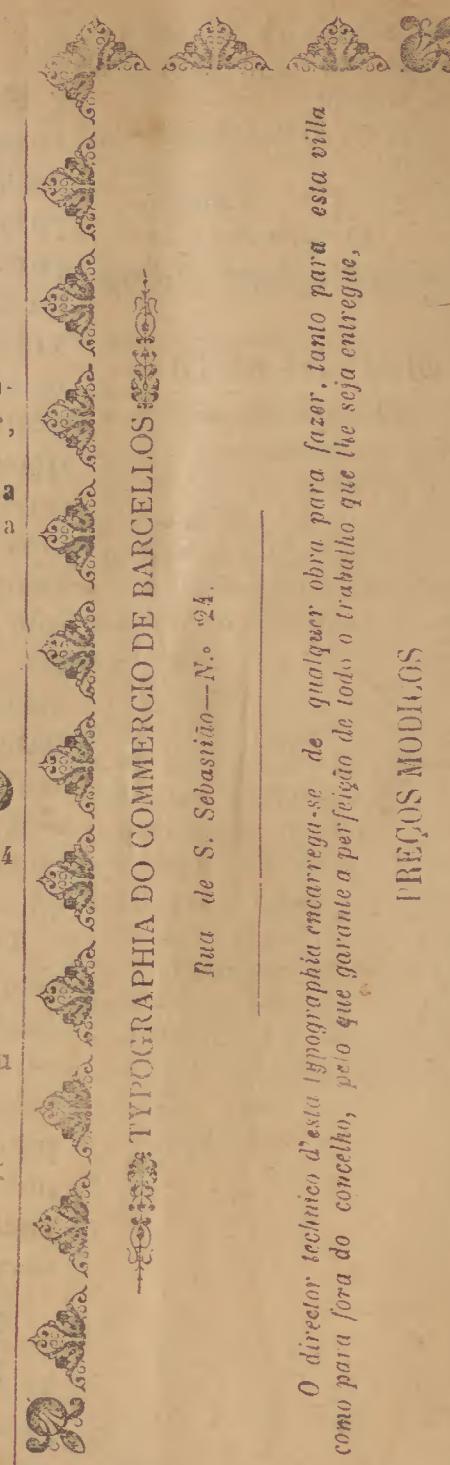
DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.^o classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elásticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de produtos químicos, especialidades, farmacéuticas nacionaes e estrangeiras.

(76)



A nova collecção popular

= = =
Emilio Richebourg

A IRMÃSINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o autor da «Toutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. É sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Niuguem como elle sabe comover, agitar, impressionar até às lágrimas o público fiel que devora os seus romances.

Depois do éxito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seus mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance

A Irmãsinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e ilustrada com

200 GRAVURAS do mais alto valor artístico.

«A Irmãsinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artística, allosivos ao centenário de India—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1. caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 78—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principais livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C. Braga.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio autor do drama popular, do mesmo título, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, ilustrados com 200 gravuras, das quais 160 eguals em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4, grande formato, com 3 esplendididas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendididas gravuras 300 reis por mes.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamaster» no Tejo;—2. «A atalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 78—Lisboa
Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, províncias ultramareñas e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE SOUZA

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Tradução de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

CASA DE OBATOS

Tradução de Augusto de Lacerda

Romance Ilustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENGRADADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Ilustrações de Conceição da Silva—Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Ilustrado com certo de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarelas originaes de António Baeta.

40 reis—cada semana—40 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. do Norte, 145, Lisboa, sede principal da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de Sta. Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—A encia de Nogueira Universitarios da A. de Paiva e Silva, rua do Infante D. Augusto.